

ACTAS DE V CONFERÊNCIA “PSICOLOGIA NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS” (2006) – Rita Correia, Isabel Trindade, & José A. Carvalho Teixeira (Eds.). Lisboa: ISPA, coleção Actas, 212 pp.

Foram recentemente publicadas pelo Centro de Edições do ISPA as Actas das comunicações apresentadas em 2004 na **V Conferência Psicologia nos Cuidados de Saúde Primários**, subordinada ao tema “Psicologia, Promoção da Saúde e Prevenção”, que se realizou em Maio de 2004 no Auditório GlaxoSmithKline, organizada numa parceria entre o ISPA e a Sub-Região de Saúde de Lisboa (ARSLVT/Ministério da Saúde).

Este volume de Actas veio agora juntar-se aos dois já anteriormente publicados, referentes às conferências realizadas em 2002 e em 2000, constituindo um testemunho indispensável sobre a intervenção de psicólogos em Centros de Saúde, uma área menos conhecida da intervenção psicológica em serviços de saúde mas que já decorre no nosso país há mais de 10 anos. Contudo, os Centros de Saúde são hoje em dia em Portugal um pilar essencial da prestação de cuidados de saúde, desejando-se quer sejam acessíveis, adequados, eficientes e que respondam às expectativas dos cidadãos e da comunidade. Os ganhos em saúde que resultam de actividades de promoção da saúde e de prevenção da doença só são possíveis investindo fortemente na saúde comunitária e, em especial, em programas de mudança de comportamentos. Estes só poderão ser eficazes com as contribuições específicas da psicologia e dos psicólogos. Por outro lado, tal como é geralmente aceite, uma outra mais valia da intervenção dos psicólogos nos cuidados de saúde primários tem a ver com o seu envolvimento na promoção da autonomia e participação dos utentes nos cuidados de saúde e

com o desenvolvimento de trabalho em parceria com organizações comunitárias, visando objectivos de promoção da saúde e prevenção.

Nestas Actas agora publicadas podem encontrar-se a maior parte das comunicações que foram apresentadas, e que podem agrupar-se essencialmente em três áreas temáticas:

- Intervenção de psicólogos em projectos de promoção da saúde e prevenção das doenças em várias fases do ciclo de vida
- Perspectivas teóricas sobre processos de educação para a saúde e mudança de comportamentos
- Reflexões sobre a experiência de inserção nas equipas de cuidados de saúde primários.

A área da intervenção de psicólogos em projectos de promoção da saúde e prevenção das doenças em várias fases do ciclo de vida é a que engloba o maior número de comunicações apresentadas, o que seria de esperar tendo em conta que a V Conferência foi justamente dedicada ao tema. As comunicações agora publicadas distribuem-se por actividades de saúde materna, saúde infantil, saúde do adolescente e saúde do adulto e do idoso, particularmente pelas duas primeiras e diminuindo de frequência à medida que aumenta a idade... Este facto reflecte o tradicional interesse dos psicólogos pela psicologia da gravidez e da maternidade e pelo desenvolvimento das crianças e dos adolescentes, mas também o investimento mais significativo que é compreensível fazer-se nas primeiras fases dos ciclos de vida nas actividades de promoção da saúde. Certamente que as necessidades identificadas em cada caso também contribuíram para esse predomínio de projectos focalizados nas grávidas, nas crianças e nos adolescentes. Isso explica o escasso número de comunicações relativas a intervenções em projectos de saúde do adulto e do idoso que, todavia, é

reconhecido que são cada vez mais importantes e beneficiam também das contribuições específicas dos psicólogos. Na saúde materna destacam-se os trabalhos apresentados por *Isabel Mesquita e Fátima Santos* (CS Algueirão – Mem Martins), *Rita Trigueiros Ferreira* (CS Barreiro), *Filipa Machado Vaz e Anabela Machado* (Unidade de Saúde Local de Matosinhos) e *Paulo Vitória, Carlota Simões Raposo, Filipa Peixoto, Luís Rebelo e Manuel Pais Clemente* (Conselho de Prevenção do Tabagismo), enquanto na saúde infantil salientam-se os de *Lígia Pereira* (CS Vila Franca de Xira) sobre intervenção precoce, *Clara Castilho e Helena Raposo* (Centro Doutor João dos Santos/Casa da Praia) e *José Agostinho Grelha* (CS Tavira), *Maria Vítor Lourenço* (CS Vila Real de Santo António) e de *Cristina Maria Figueiredo* (CS Castro Marim). Na área da saúde escolar referem-se os trabalhos de *Carla Silva Mendes e Elsa Mourato Antunes* (CS de São João) e *Cláudia Florença e Isabel Braz* (CS Costa de Caparica), este último sobre promoção da saúde oral. No que se refere a projectos relacionados com a saúde do adolescente são publicadas as comunicações apresentadas por *Carla Patrocínio* (CS Alcântara), *Sílvia Monteiro* (CS Ajuda), *Vilma Flores* (CS Santo Condestável) a propósito de um projecto comunitário, de *Vanessa Raposo e Isabel Mendes* (CS da Penha de França) e *Ana Pina e Ivone Patrão* (CS Peniche). A participação num projecto de prevenção da obesidade foi apresentada por *Alda Morgado* (CS Lumiar).

Perspectivas teóricas sobre processos de educação para a saúde e mudança de comportamentos foram publicadas por *Joaquim Reis* (Universidade Independente) que discutiu os modelos de educação para a saúde e a

influência das significações leigas de prevenção, e por *José A. Carvalho Teixeira* (ISPA) que procurou reflectir criticamente sobre os processos de mudança de comportamentos em saúde e os seus significados psicológicos e sociais. As atitudes dos médicos de família em relação aos psicólogos foi o tema de um trabalho de *Denise Preguiça e Cristina Matos* (CS Vendas Novas).

Finalmente, são publicadas duas reflexões mais globais sobre a experiência de inserção da psicologia em equipas de cuidados de saúde primários, nomeadamente por *Lucinda Pimentel* (CS Almada) e *Carmen Arranhado* (CS Estremoz), ambas com fortes dimensões de reflexão profissional e experiencial, para além de referirem um vasto leque de actividades desenvolvidas.

Mais uma vez, a publicação das Actas da Conferência Psicologia nos Cuidados de Saúde Primários permite ter acesso a um conjunto de experiências muito diversificadas de intervenção de psicólogos em Centros de Saúde, que são hoje de maior actualidade do que em anos anteriores tendo em conta a reorganização em curso em Portugal nos cuidados de saúde primários. Este volume de Actas testemunha também a qualidade da inserção profissional dos psicólogos em Centros de Saúde e, ao mesmo tempo, algumas das suas contribuições para actividades de promoção da saúde e prevenção das doenças em projectos de saúde comunitária que coexistem com a tradicional função assistencial de consulta e que são as duas vertentes principais da intervenção de psicólogos em Centros de Saúde.

José A. Carvalho Teixeira